

BIOQUÍMICA, FISIOLOGIA E GENÉTICA CLÍNICA B

356

ASSOCIAÇÃO DAS PROTEÍNAS P53 E COX-2 EM ADENOCARCINOMA DE INTESTINO.

Tatiane Von Werne Baes, Luciana Brosina de Leon, Carlos Roberto Felin, Izabella Paz, Danezzi Felin, Priscila Rodriguez, Maitê Dória Gomes, Mariana de Souza Kawski, Andréa Regner, Adriana Brondani da Rocha, Ivana Grivicich (orient.) (ULBRA).

O carcinoma de intestino é um dos tumores malignos mais comuns no ocidente e corresponde a terceira causa de morte por câncer. Durante a evolução dos tumores de intestino, diversos genes são alterados. Atualmente vários marcadores imuno-histoquímicos baseados nestes genes, vêm sendo estudados em relação à carcinogênese colorretal, entre eles a oncoproteína p53 e a enzima Ciclooxygenase-2 (Cox-2). O objetivo deste trabalho é verificar se existe associação entre o estadiamento e a expressão das proteínas p53 e Ciclooxygenase-2 (Cox-2) em adenocarcinoma de intestino. Foi realizado um estudo retrospectivo de 40 blocos de parafina contendo amostras obtidas de ressecção cirúrgica de tecido intestinal anteriormente diagnosticado como adenocarcinoma de intestino humano. Como controle, utilizamos amostras de áreas não tumorais de mucosa adjacente, referentes a cada caso (n = 40). Utilizamos técnica de imunohistoquímica para analisar este material quanto à expressão das proteínas p53 e Cox-2. A expressão das proteínas p53 e Cox-2 foi significativamente maior em tecido tumoral quando comparada com mucosa adjacente. Detectamos positividade total para Cox-2 (100%) e parcial (70%) para p53 em tecido tumoral. Foi verificada associação significativa entre expressão da proteína p53 e estadiamento segundo Astler-Coller, mas não com a classificação TNM. Quanto à proteína Cox-2, não foi observada associação significativa com estadiamento do tumor de intestino. Os achados sugerem que existe uma tendência entre a expressão da proteína p53 e Cox-2 com o estadiamento do tumor, sendo necessária comprovação com estudos futuros. (Fapergs).